

ATA DA CÂMARA SETORIAL DE PESCADO

Data: 06/10/2009 – 10:00h

Local: Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo - SAA Auditório do IEA
Av. Miguel Stefano, 3900 – São Paulo/SP

Presentes: Adão Marin (Câmara Setorial/CODEAGRO/SAA); Adriano Campbell (ICA – Codeagro); Alcione C. Bacheschi (ONG Vivamar); Alessandro Ninci (ASPI); Ana Flávia M. Mitzner (Câmara Setorial /CODEAGRO/SAA); Andréa R. Bueno Ribeiro (Câmara Setorial/CODEAGRO/SAA); Antonio Carlos de Almeida Vicente (CEAGESP); Cinthya C. Ugliara Vieira (CEAGESP); Claudia Moreira Dardaque Mucinhato (ONG – COPER); Diego Smorigo (SEBRAE/SP); Edison Kubo (IP/ SAA); Eduardo Frasson (Bom Peixe); Fabio Rafael S. Coelho (ICA – CODEAGRO); José Levi P. Montebelo (COOTA); José Marcos S. Pádua (ASPI); Leinad Ayer de Oliveira (MPA); Lauro Pedro Jacintho Paes (Câmara Setorial/ CODEAGRO/SAA); Lia Ferraz de Arruda (ESALQ- USP – CENA); Lúcio Fagundes (IP – APTA); Luiz Fernando Beringui (Colônia Z13); Luiz Marques da S. Ayroza (APTA – Médio Parapanema); Luis Sergio F. Faraldo (Secret. M. Agric./Avaré); Manoel J. Rahmi Garcia (Sind. Rural de Itai); Manuel Braz (ABRACOA); Marcos Vinícius Salomon (CATI – Campinas); Maria Aldeide Costa Borges (Camarão de Prata); Marília Oetterer (ESALQ – USP); Maximiliano Leonello Jr; (Nelson P. Staudt (Codeagro/SAA); Omar Makanse (AQUANAR); Rafael Padeiro Catarino (Recolast); Randal C. K. Abdo (P.M. Avaré); Roberto Imai (SIPESP); Seisaku Matsumoto (Colônia Z12); Sergio Luis S. Tutui (IP – APTA); Tatiana Marsola Piovezani (ICA/CODEAGRO/SAA); Tsuneo Okida (Federação dos Pescadores do Estado de SP); Wagner Camis (ABRACOA).

Pauta:

- o 1. Eleição do Presidente da Câmara Setorial do Pescado;
- o 2. Eleição dos Coordenadores das Comissões de Pesca e Aquicultura;
- o 3. Definição dos temas para orientar os trabalhos da CS do Pescado;
- o 4. Proposta da lista de membros da CS do Pescado;
- o 5. Outros assuntos.

Tópicos

Discutidos:

O Sr. Nelson Staudt, Secretário Geral das Câmaras Setoriais da CODEAGRO, abriu a reunião saudando a todos e procedeu a leitura dos itens da pauta. Ainda com a palavra, comentou que a reunião anterior contou com um número grande de participantes e esses enviaram por e-mail para a secretaria da Câmara indicações de pessoas que também poderiam contribuir como futuros membros. Assim sendo, já há certo volume de pessoas, e será inicialmente verificado o real interesse de participação dessas para então submeter os nomes à aprovação desta Câmara Setorial (CS). O Sr. Nelson reiterou ainda que, com base na experiência em outras Câmaras, seria interessante ter a maior participação possível, pois cada pessoa pode contribuir com sua experiência, formando assim uma Câmara forte e representativa e contando com todos os elos da cadeia.

Antes de iniciar o primeiro assunto da pauta, foi passada a palavra ao Dr. Edison Kubo, Diretor do Instituto de Pesca (IP), órgão da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, que após apresentar-se esclareceu que infelizmente não pôde comparecer na reunião anterior, mas acredita ser de grande importância a retomada da CS do Pescado. Relembrou que esta teve um período de enorme atividade no passado e que foi diminuindo, ficando praticamente estagnada nos últimos anos. Ele ressaltou ainda que o setor vive um momento em que a questão da pesca e da aquicultura ficou em evidência na esfera do governo federal, a partir da criação do Ministério de Pesca e Aquicultura (MPA), dando maior foco ao setor e desencadeando a criação de novas políticas públicas. Sendo importante que também no âmbito estadual o setor tenha algumas ações que possam de certa forma estar sendo amparadas por esta Câmara. Enfatizou que é fundamental a soma de esforços para auxiliar o setor, uma vez que ainda que este, no Estado de São Paulo, seja economicamente pequeno frente a outras atividades, é de extrema importância.

O Sr. Kubo esclareceu ainda que o Instituto de Pesca (IP) é um instituto de pesquisa com frente nas áreas de desenvolvimento tecnológico e de fomento da atividade, sendo fundamental para este trabalhar junto ao setor, podendo observar, discutir e desenvolver programas que atendam suas demandas. Considera também importante essa reorganização da CS do Pescado, assim como a criação das Coordenações de Pesca e de Aquicultura, o que não é de praxe nas Câmaras Setoriais, mas hoje devido ao crescimento dessas áreas, faz-se necessária essa divisão, sendo a pesca uma atividade de produção ligada ao setor de extrativismo e a aquicultura mais ligada à produção

propriamente dita. Ressaltou também que existem várias questões a serem discutidas pela CS, como a questão da sustentabilidade, que hoje é muito forte, e a questão ambiental. O governo do Estado de São Paulo tem adotado uma política ambiental extremamente rigorosa, assim, a atividade deve ser acompanhada, regulamentada, normatizada e, acima de tudo, precisa ter respaldo para trabalhar. Concluiu que está feliz com essa retomada e parabenizou a todos, em nome do Sr. Nelson Staudt, pelo empenho e pelo trabalho.

Dando sequência à reunião, o Sr. Nelson Staudt apresentou a Sra. Leinad A. de Oliveira, chefe do escritório estadual de São Paulo do Ministério de Pesca e Aquicultura (MPA) que iniciou suas palavras comentando que foi com muita alegria que participou da sua primeira atividade como superintendente federal do MPA dentro do Estado de São Paulo em reunião no CEAGESP e ali estava então participando da sua segunda atividade, na reunião da Câmara Setorial do Pescado. Esclareceu que a superintendência nasceu e está crescendo muito forte, sendo que hoje há a lei que criou o MPA, o decreto presidencial que estrutura o corpo técnico e as secretarias, estando ainda com certa dificuldade para estruturar com o IBAMA o decreto que norteia a relação entre o MPA e o IBAMA, sendo esse item importante para o funcionamento do MPA. O outro decreto fundamental é o da sanidade, que já está pronto e que norteia a relação entre o MPA e o Ministério da Agricultura. Comentou ainda que terão uma sede própria, para que todos saibam que é ali o lugar onde o pescador/produtor pode buscar informações, auxílio e seus direitos. Reiterou ainda que o MPA nasceu com autonomia, foram sete anos com muita dependência do Ministério da Agricultura, mas agora eles já têm autonomia administrativa, pessoas concursadas no MPA e novos concursos serão abertos em novembro para novas contratações. Terão também autonomia para assinar convênios, facilitando os trabalhos, que até então eram feitos em Brasília.

A Sra. Leinad reiterou que o fortalecimento da CS do Pescado é uma oportunidade de desenvolver um trabalho conjunto, contando também com o IP, um importante parceiro aqui no Estado de São Paulo. Informou em seguida sobre três atividades que estarão realizando e que gostaria de contar com a colaboração de todos:

- Primeiro, o Censo Aquícola do Estado de SP, que é uma questão que o setor aguarda há muito tempo. Este é uma parceria com a FAO, as equipes contam com 18 coletores e a coordenação no Estado de SP é do Sr. André Scarano. O Censo ainda contará com a colaboração de outros parceiros, IP (Instituto de Pesca), APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral). Reforçou que espera resultados muito positivos, podendo por meio destes, ser verificada a real situação da produção de peixe do Estado de SP frente ao cenário Nacional.

- A segunda atividade será a participação do Ministro da Pesca na abertura do 2º. Seminário de Piscicultores do Noroeste do Estado de SP, onde anunciará duas políticas importantes para o setor:

1ª) Edital com licitação não onerosa do parque aquícola de Ilha Solteira. Onde em um prazo de 30 a 45 dias a população da região será mobilizada para então ter acesso a um lote no parque de Ilha Solteira.

2ª) Edital do Ministério de Ciência e Tecnologia para a demarcação dos parques aquícolas de toda bacia do Vale do Paranapanema. Sendo importante a colaboração de todos para que seja um trabalho que atenda as necessidades de todos os piscicultores da região.

- A terceira atividade refere-se à presença do Presidente Luiz Ignácio Lula da Silva no Estado de SP, dia 30 de outubro de 2009, no Pontal do Paranapanema, para uma agenda referente à pesca e à aquicultura. A Sra. Leinad apontou que infelizmente até então não conseguiu ter uma atuação forte no Pontal do Paranapanema, provavelmente devido a pluralidade de interesses existentes na região, mas espera poder fazer isso agora.

Continuando a reunião, o Sr. Nelson Staudt mostrou as informações contidas no site da Codeagro sobre as Câmaras Setoriais, identificando que há informações sobre todas as Câmaras Setoriais, os Presidentes, os contatos e as atas das reuniões. Há também um banco de notícias onde podem ser colocadas informações sobre o setor, sendo de livre acesso a todos.

Quanto ao próximo item da pauta, a eleição do Presidente da CS do Pescado, o Sr. Nelson Staudt ressaltou que normalmente, mesmo antes de ter todos os membros oficialmente, já se tenta eleger uma pessoa que possa representar o setor como um todo. A Câmara Setorial é um órgão da Secretaria da Agricultura que representa 28 Câmaras, assim é necessário que o Presidente da CS do Pescado seja uma pessoa que realmente esteja envolvida com o setor, que seja interessada, tenha entusiasmo e dinamismo para conduzir os trabalhos.

O Sr. Ayrosa sugeriu que as pessoas que estavam na reunião fizessem uma apresentação rápida de sua participação no setor. Cada participante então se apresentou.

A Sra. Maria Adeilde ressaltou que faz engorda de Camarão da Malásia, possui abatedouro e desde 1996 está na atividade, tem tido grande procura para exportar sua produção e está tentando encontrar parceiros. Acredita que a carcinicultura ainda tem muito a crescer no país.

O Sr. Nelson Staudt reforçou que não havia sido enviado para a secretaria da CS do Pescado indicações de nomes para a presidência, mas que a sessão estava aberta para indicações.

O Sr. Ayrosa sugeriu que o Presidente deveria ser um produtor da área de aquicultura ou da área de produção em tanque rede ou da colônia dos pescadores, e que na reunião estavam presentes pelos menos quatro ou cinco produtores, que poderiam estar representando o seguimento.

O Senhor Nelson Staudt mostrou a resolução que orienta as Câmaras Setoriais, e fez a leitura do parágrafo referente especificamente à eleição do Presidente da Câmara Setorial ([Anexo](#)). A seguir, estabeleceu um intervalo de 10 minutos para os presentes conversarem e indicarem nomes de candidatos à Presidência e às Coordenações de Pesca e de Aquicultura.

Após o intervalo, o Sr. Nelson Staudt retomou os trabalhos esclarecendo a função do presidente de uma Câmara Setorial e ressaltou que as Câmaras que apresentam um trabalho consistente são aquelas cujo presidente é ativo e bem focado no setor.

O Sr. Manuel Braz e o Sr. Luiz Faraldo se candidataram à Presidência da CS do Pescado.

O Sr. Nelson Staudt perguntou aos presentes se estes preferiam que o voto fosse aberto ou secreto, sendo o voto aberto escolhido por todos. Em seguida pediu para que os dois candidatos apresentassem as suas propostas.

O Sr. Manuel Braz apontou que seu objetivo é organizar a CS do Pescado nessa fase de retomada. Ressaltou que já faz tempo que ele vem atuando no setor, aproximadamente 30 anos, e que durante os seis anos que atuou no CONAPE, permitiu-lhe conhecer melhor as políticas do setor da aquicultura assim como da pesca, da indústria e do comércio. Acredita que São Paulo tenha um desenvolvimento muito grande do setor, mas este está mascarado por falta de financiamento, de organização e de interlocução entre o setor produtivo e o governamental. A idéia então é dar condições para que haja interlocução entre esses setores e organizar a Câmara para que esta seja forte. Assim, em aproximadamente um ano, quando esta CS estiver em plena atividade os membros terão uma nova visão de como devem ser os trabalhos desta CS e as necessidades do setor. Concluiu ressaltando que seu objetivo é ajudar a montar esse primeiro ano da CS do Pescado para que ela tenha um grande fortalecimento não só nos setores de aquicultura como nos de pesca.

O Sr. Luiz Faraldo esclareceu que a dois – três anos está tentando desenvolver a aquicultura na região de Avaré, especialmente baseada em tanque rede e Tilápia. Todavia está encontrando grandes dificuldades tanto de financiamento, licença ambiental e muitos outros pontos, que precisam ser desenvolvidos para que se possa viabilizar a piscicultura na região. Além disso, comentou que hoje existem pessoas trabalhando em alto mar com pescado e têm interesse em investir em tanque rede, não só na região de Avaré. Gostaria de unir isso tudo e trabalhar também para aumentar os índices de produtividade do setor, pois hoje existe certa mortalidade em algumas regiões. Assim, o seu interesse é fomentar o setor na região do Estado de SP.

Foi aberta iniciada a eleição. Primeiro votaram aqueles a favor do Sr. Manuel Braz, totalizando 17 votos. Em seguida aqueles à favor do Sr. Faraldo, totalizando 8 votos.

Desta forma foi eleito o Sr. Manuel Braz como Presidente da CS do Pescado.

Na sequência o Sr. Nelson Staudt expôs que recebeu uma proposta do Sr. Ciaglia para que fossem criadas três coordenadorias, justificando que há grandes diferenças dentro do setor de pesca. Assim a proposta seria dividir-se a Coordenadoria de Pesca em Artesanal e Industrial, mantendo a outra Coordenadoria, de Aquicultura.

O Sr. Kubo ressaltou que já esta sendo realizada a divisão em duas Coordenadorias e não vê a necessidade de mais divisões uma vez que, na realidade, espera-se que tudo seja feito em conjunto, com uma Coordenadoria apoiando a outra.

O Sr. Manuel Braz ressaltou que o setor é grande, tem ainda a maricultura a carcinicultura, entre outros, e sugeriu que poderiam ser criados dentro das duas coordenações, grupos de trabalhos específicos que pudessem nutrir com informações os trabalhos das Coordenadorias.

O Sr. Nelson Staudt conclui que pelo exposto a manutenção das duas Coordenadorias seria mais adequada. E pediu indicações de coordenadores para cada uma.

O Sr. Imai indicou o Sr. Ciaglia para a Coordenadoria de Pesca. O Sr. Levy sugeriu o nome do Sr. Faraldo para a de Aquicultura. Ambos foram então eleitos por aclamação.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Nelson Staudt relatou que foram solicitadas por e-mail sugestões e propostas de temas para serem trabalhados pelas comissões da CS, mas só foram recebidas duas propostas, a do Sr. Tsuneo Okida e do Sr. Rafael Catarino.

A Sra. Leinad Ayer sugeriu que fosse feita uma rodada entre os participantes para que as pessoas levantassem pontos de pauta a serem discutidos.

O Sr. Nelson Staudt fez a leitura das sugestões enviadas para a secretaria da CS do Pescado pelos senhores Tsuneo Okida, da Federação dos Pescadores do Estado de São Paulo e o Sr. Rafael P. Catarino, da empresa Recolast ([Anexo](#)). A seguir a sessão ficou aberta para que os outros presentes pudessem colocar as suas sugestões.

O Sr. Wagner ressaltou que uma dificuldade do setor é que a Câmara poderia auxiliar, é que por exemplo, o peixe que o produtor leva ao CEAGESP é processado e tem o SIF, mas o produtor não pode mais vendê-lo, ou seja, ele é obrigado a ter uma empresa para vender o peixe. Tudo por causa dos impostos. Outra questão que levantou foi em relação à rastreabilidade. Esclareceu que a ABRACOA já desenvolveu à quatro anos um sistema de rastreabilidade, mas não foi implantado devido aos diversos problemas do setor, ilegalidade, origem do peixe, entre outros. Hoje a ABRACOA está sendo sondada por um grande grupo interessado em implantar o sistema. Mesmo que o Brasil não tenha aceito a idéia da rastreabilidade, São Paulo como um Estado pioneiro, pode sair na frente criando esse modelo de rastreabilidade e certificação e acredita que a Câmara poderia fortalecer isso.

A Sra. Marília Oetterer relatou que está criando um padrão para rastreabilidade de Tilápia desde “antes da porteira” até o “pós-porteira”. Sendo que há um banco de dados levantado com base em uma fazenda padrão modelo. Ela, assim com o Sr. Wagner, ressaltaram ser importante que São Paulo saia com esse padrão.

O Sr. Ayroza sugeriu que todos falassem rapidamente suas propostas. Corroborando com ele, a Sra. Leinad também colocou que seria importante a apresentação, ainda que breve por aqueles que já têm propostas, mas que ainda não haviam sido encaminhadas à Câmara.

O Sr. Nelson Staudt solicitou que antes dos interessados apresentarem suas sugestões, seria necessário primeiramente discutir um item de urgência que já constava na pauta. Ele ressaltou que o Conselho de Desenvolvimento da região Metropolitada da Baixada Santista solicitou a criação de uma nova linha de crédito do FEAP para atender pescadores artesanais e profissionais do Estado de São Paulo. O presidente desse Conselho é o Sr. José Carlos Forcel Neto, que enviou para o Secretário da Agricultura essa solicitação. O Sr. Nelson Staudt procedeu então a leitura da proposta da linha de crédito.

Em seguida, esclareceu que o Secretario da Agricultura indicou que todas as deliberações com relação ao FEAP fossem feitas pelas Câmaras Setoriais. O Sr. Nelson Staudt pediu que a CS do Pescado se posicionasse em relação à essa nova linha do FEAP.

O Sr. Levy comentou que apesar de não ser do setor de pesca artesanal, acredita que se é mais uma linha de crédito que vai auxiliar o produtor não há porque não achar interessante.

A Sra. Alcione Bacheschi ressaltou que é muito difícil conseguir aprovar crédito para o setor de pesca artesanal, sendo complicado para o produtor dar as garantias que o banco exige. Seria interessante então repensar em outras formas de garantia. Concluiu ressaltando que o problema não é a falta de linhas de financiamento, mas sim os sistemas de garantia.

O Sr. Okida ressaltou que essa solicitação não partiu dos pescadores artesanais representados pela federação. Ele acredita que o setor já esteja bem contemplado com linhas de financiamento, por exemplo, com o Pronaf, tanto estadual quanto federal.

O Sr. Nelson Staudt esclareceu que a presença de uma linha não significa que não possa haver outra, e que o FEAP é até R\$400.000,00 de renda bruta.

O Sr. Luiz Fernando ressaltou que o financiamento é feito pela Caixa e o gerente é quem decide,

mas este só liberará a verba mediante ao cumprimento das garantias. Ou seja, há o dinheiro, mas o produtor não consegue acessar.

O Sr. Nelson Staudt esclareceu que a discussão refere-se ao interesse ou não na linha de financiamento, com dados de volume de dinheiro, aquisição de equipamentos, entre outros detalhes. São mais de 25 linhas do FEAP e quando se tem problema com o gerente do banco, deve ser solicitado à SAA, que esta irá orientá-lo.

O Sr. Faraldo concluiu que esta é mais uma linha à disposição para os produtores e que as dificuldades com o banco devem ser discutidas depois. Posicionou-se favorável à aprovação da linha.

A Sra. Leinad informou que seria interessante que se sugira ao Secretário da Agricultura a aprovação da linha mediante a um condicionante social, tem que haver um acompanhamento dos pescadores, ou seja, que os pescadores tenham orientação técnica e acompanhamento durante o processo.

A Sra. Maria Aldeide comentou que entrou com pedido de verba, há dois anos, para um contrato prolongado, sendo que ela já tinha licenciamento ambiental, mas até agora a verba não saiu. Ressaltando que esses problemas têm que ser discutidos.

O Sr. Ayroza reiterou que esses são temas da Câmara e que esta deve batalhar realmente para procurar soluções para os problemas do setor.

O Sr. Nelson Staudt esclareceu que no encaminhamento que será feito ao Secretário e assinado pelo Presidente da CS do Pescado, conterà as informações apresentadas aqui na reunião.

O Sr. Imai reiterou que toda a questão de financiamento é difícil. No Estado de São Paulo, a Caixa foi vendida para o Banco do Brasil e vai surgir a Nossa Caixa Desenvolvimento, que terá um fundo garantidor. Então deve-se pensar na inclusão das linhas de aquicultura e pesca nesse fundo garantidor. É necessário também repensar as linhas de financiamento, sendo que nem sempre o que é bom para a agricultura é bom para a aquicultura.

O Sr. Kubo sugeriu que nas próximas reuniões sejam discutidas as questões de financiamento. Ressaltando que cabe ao setor levantar os problemas e procurar soluções. Por exemplo, hoje o Banco do Brasil tem dinheiro, mas não tem projetos. Eles têm dificuldade de avaliar projetos, pois na área de aquicultura e pesca não há técnicos. Assim, é importante que a CS consiga criar alternativas para a solução dos problemas.

A Sra. Leinad ressaltou que hoje a pessoa consegue verba para comprar o barco mas não tem licença para pescar, uma vez que as licenças estão todas paradas por conta do novo posicionamento entre o MPA e Ministério do Meio Ambiente. Acredita que será muito superficial se a Câmara se posicionar sobre essa linha sem equacionar essa questão.

O Sr. Nelson Staudt perguntou então se a linha estava aprovada, e todos concordaram.

O Sr. Nelson Staudt retornou novamente à questão dos temas a serem discutidos por esta CS nas próximas reuniões e pediu para aqueles que tivessem sugestões, se posicionassem.

O Sr. Antonio Carlos ressaltou que a carne vermelha conseguiu a redução do ICMS da carne. O governo paulista reduziu de 7% para 0% o ICMS da carne vermelha e a CS deveria trabalhar para incluir o pescado nesse decreto do governo.

O Sr. Ayrosa citou quatro de doze demandas que foram identificadas em reunião no Vale do Paranapanema e que poderiam ser temas de trabalhos da CS: - Viabilizar projetos para capacitar o pequeno produtor para planejamento e gestão das pisciculturas; criar mecanismos para diferenciar os produtos da aquicultura - rastreabilidade e valorização do produto; facilitar o acesso a crédito e proporcionar integração entre pesquisa e assistência técnica. Outras demandas serão encaminhadas diretamente para o Presidente da CS.

O Sr. Levy ressaltou que a Câmara Setorial deveria iniciar os trabalhos discutindo o diagnóstico do setor e os problemas relacionados com licenciamento.

A Sra. Leinad posicionou-se de acordo com as colocações do Sr. Levy e ressaltou que em relação ao diagnóstico do setor, os resultados do Censo Aquícola auxiliarão muito os trabalhos da CS. Sugeriu também que a CS do Pescado se manifestasse junto à Secretaria do Meio Ambiente (SMA) quanto aos entraves e dificuldades na questão do licenciamento ambiental, que ela considera hoje

ser o maior problema enfrentado pelo piscicultor e pelo maricultor. Advertiu ainda que a CS deveria fazer uma intervenção pontual e muito presente nas comissões técnicas das três APAS (Áreas de Proteção Ambiental do Estado de São Paulo), pois estas estão governando de forma pouco democrática e os assuntos são discutidos sem um enfoque na construção do setor, que tem pontos delicados e que precisam ser normatizados. Concluindo que a CS do pescado deve então, na questão marítima construir um diálogo com as três APAS, e na continental com a SMA.

O Sr. Nelson Staudt perguntou se mais alguém teria alguma sugestão de tema, ninguém se posicionou, e ele comentou que outras propostas poderiam ser passadas diretamente à secretaria da CS do Pescado. Com relação à lista de membros, o Sr. Nelson Staudt explicou que há uma lista das pessoas que vieram na primeira e na segunda reunião da CS e nomes de reuniões anteriores, quando a CS de Pescado estava ativa. Acredita que seja interessante esperar mais algumas reuniões, verificar o interesse das pessoas e então se estabelecer a lista de membros para publicação no Diário Oficial. O Importante é que todos os membros da CS sejam participativos.

O Sr. Manuel Braz sugeriu que na próxima reunião já se faça um levantamento de pautas para que fique disponível a todos.

O Sr. Levy sugeriu que não sejam discutidos muitos temas, mas que se escolha um tema e use a reunião para discutir esse tema, e assim por diante.

O Sr. Manuel Braz ressaltou que organizará todas as sugestões passadas durante esta reunião e por e-mail para a CS e com base nelas montará a pauta da próxima reunião, que ficou então agendada com a concordância de todos, para o dia 17 de novembro de 2009.

Sem mais para ser discutido, a reunião foi encerrada.

Manuel dos S.P. Braz Filho
Presidente
Câmara Setorial do Pescado

Andrea R. Bueno Ribeiro
Secretária Executiva
Câmara Setorial do Pescado

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral das Câmaras Setoriais
Secretaria de Agricultura e Abastecimento